

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO CONJUGAL E APOIO SOCIAL NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

TRASEL, M. S.
BISCH, N. K

Introdução: A depressão pós-parto pode ocorrer com mulheres de todas as idades e também com aquelas que desejavam ter um filho. Fatores que influenciam na depressão pós-parto são caracterizados por situações que geram conflitos emocionais após o parto. **Objetivo:** Descrever fatores protetivos, como a relação conjugal e o apoio social, na prevenção da depressão pós-parto. **Método:** Revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos ocorreu por meio das bases de dados: Lilacs, PePSIC, e Scielo. Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores: “Depressão pós-parto AND apoio social, Depressão pós-parto AND relação conjugal, Depressão pós-parto AND período puerperal. A fim de restringir a amplitude da pesquisa utilizou-se o operador booleano “AND”. **Resultados:** A amostra final desta revisão foi composta por 7 artigos científicos, totalizando 4.535 participantes. As categorias referem-se ao relacionamento conjugal abordando aspectos da qualidade do relacionamento e apoio social. **Discussão e considerações finais:** A boa qualidade na relação com o pai da criança foi considerada como importante fator de proteção para a saúde emocional da mulher no período gravídico-puerperal. A percepção da puérpera quanto ao apoio social foi compreendida como fator de proteção na prevenção do desenvolvimento de depressão pós-parto.

Referências bibliográficas

- Alvarenga, P., Oliveira, J. M., Gomes, Q. S., & Freitas, L. M. A. (2016). As relações entre depressão materna e relatos maternos acerca do envolvimento paterno: um estudo longitudinal. *Temas psicologia* 24(3), 911-925. doi: <https://dx.doi.org/10.9788/TP2016.3-08>
- Dias, T. L., & Leite, L. L. G. (2014). Rede de apoio social e afetivo e estratégias de enfrentamento na doença falciforme: um olhar sobre a pessoa e a família. *Psicologia em Revista*, 20(2), 353-373. <https://dx.doi.org/DOI10.5752/P.1678-9523.2014v20n2p353>
- Frizzo, G. B., Brys, I., Lopes, R. C. S., & Piccinini, C. A. (2010). Conjugalidade em contexto de depressão da esposa no final do primeiro ano de vida do bebê. *Aletheia*, (31) 66-81. Recuperado em 08 de outubro de 2018, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942010000100007&lng=pt&tlng=pt
- Guedes, A. C. E., Kami, C. T., Cavalli, L. K. V., Nicolaou, S. K., Hess, V. B., & Maluf, E. M. C. P. (2011). Depressão pós-parto: incidência e fatores de risco associados. *Revista Med* 90(3), 149-54. Recuperado de: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/download/58907/61885/0>
- Hartmann, J. M., Mendoza-Sassi, R. A., & Cesar, J. A. (2017). Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(9), 1-10. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00094016>
- Hollist, C. S., Falceto, O. G., Seibel, B. L., Springer, P. R., Nunes, N. A., Fernandes, C. L. C., & Miller, R. B. (2016). Depressão pós-parto e satisfação conjugal: impacto

longitudinal em uma amostra brasileira. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 11(38), 1-13. doi: [https://doi.org/10.5712/rbmfc11\(38\)1044](https://doi.org/10.5712/rbmfc11(38)1044)

Palavras-chave: Depressão Pós-parto, Período Puerperal, Relação Conjugal, Apoio Social.

Contato: Mariana dos Santos Trasel, mari_trasel@hotmail.com, Ulbra